



CESP encerra primeiro trimestre de 2007 com expressiva melhora no EBITDA - 12 % em relação ao 1T06.

São Paulo, 15 de maio de 2007: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga hoje o resultado do primeiro trimestre de 2007 (1T07). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com mesmo período do ano de 2006 (1T06), exceto onde indicado de outra forma.

Contato RI

Tel.: +55 (11) 5613-3626
Fax: + 55 (11) 5613-3644
ricesp@cesp.com.br
www.cesp.com.br/ri

Teleconferência - 1T07

Data: 18 de maio de 2007.

Português

11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)
Tel.: + 55 (11) 2101-4848
Replay: +55 (11) 2101-4848
Código: CESP

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Tel.: + 973 935-8755
Replay: + 973 341-3080
Código: 8680210

Cotação

Fechamento em 14/05/2007
R\$ 25,45 - CESP3
R\$ 24,00 - CESP5
R\$ 31,20 - CESP6

Destaques do 1T07

- O EBITDA da CESP no 1T07 foi de 322,9 milhões, representando um aumento de 12% em relação ao primeiro trimestre de 2006.
- A CESP concluiu o processo de captação de recursos em Reais no exterior no montante equivalente a US\$ 350 milhões.
- As vendas de energia da CESP neste primeiro trimestre totalizaram R\$ 586,1 milhões, um crescimento de 11% em relação ao mesmo período de 2006.
- A Receita Operacional Líquida da CESP cresceu 9% em relação ao mesmo período no ano anterior, atingindo R\$ 489,5 milhões.
- O Resultado do Serviço totalizou R\$ 187,8 milhões no primeiro trimestre de 2007, 28% superior ao resultado do 1T06.
- O Endividamento Líquido teve uma redução de 7%, totalizando R\$ 7 bilhões, contra R\$ 7,5 bilhões do 1T06.
- A CESP registrou um Lucro Líquido de R\$ 28,2 milhões no primeiro trimestre de 2007.

Destques Financeiros e Operacionais

DESTAQUE FINANCEIROS	1T07	4T06	Var.(%)
Ativo Total	19.134.973	19.674.981	-2,7%
Ativo Circulante	674.913	1.049.124	-35,7%
Passivo Circulante / Não Circulante	8.960.293	9.528.519	-6,0%
Patrimônio Líquido	10.174.680	10.146.462	0,3%

DESTAQUES OPERACIONAIS	1T07	1T06	Var.(%)
Receita Operacional Líquida	489,535	450,108	8.8%
Despesas Operacionais	(301,704)	(304,320)	-0.9%
Resultado do Serviço	187,831	145,788	28.8%
EBITDA	322,958	288,946	11.8%
Margem EBITDA	66.0%	64.2%	1.8 p.p.
Lucro Líquido do Trimestre	28,218	78,249	-63.9%

Principais Indicadores Econômicos e Financeiros

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS	1T07	1T06	Var.(%)
Preço Médio Geral - R\$ por MWh	70,99	65,63	8,2%
Endividamento do Ativo	0,47	0,48	-3,3%
Liquidez Corrente	0,32	0,44	-28,0%
Margem Operacional	3837%	3239%	5,98 p.p.
Taxa de Retorno do Imobilizado	114%	86%	0,28 p.p.
Aplicação em Imobilizado - R\$ mil	50.696	59.886	-15,3%
Variação Dólar - Real	-4,10%	-7,19%	3,09 p.p.
Variação Euro - Real	-2,88%	-4,92%	2,04 p.p.

Receita Operacional

RECEITA OPERACIONAL	1T07	1T06	Var. %
Fornecimento de energia	164.674	137.197	20,0%
Suprimento de energia - Contratos	96.091	103.191	-6,9%
Suprimento de energia de leilões	295.699	277.982	6,4%
Energia de curto prazo - CCEE	29.678	9.890	200,1%
Outras receitas	207	321	-35,5%
Total	586.349	528.581	10,9%

A Receita Operacional Bruta, no primeiro trimestre de 2007, foi de R\$ 586,3 milhões, um aumento de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou uma receita de R\$ 528,6 milhões, principalmente pelo aumento no segmento de fornecimento de energia.

Energia Elétrica Vendida

Energia Vendida	MWh		R\$ Mil	
	1T07	1T06	1T07	1T06
Fornecimento				
Industrial	1.446.724	1.361.269	125.340	106.447
Comercial	12.351	6.195	1.113	519
Serviço Público	429.774	423.317	38.221	32.107
	1.888.849	1.790.781	164.674	139.073
Recomposição Tarifária	-	-	-	(1.876)
	1.888.849	1.790.781	164.674	137.197
Suprimento				
Contratos				
Agentes Comercializadores	1.526.128	1.677.712	75.912	85.156
Contratos de Compra de Energia - CC	255.187	243.591	20.179	18.035
	1.781.315	1.921.303	96.091	103.191
Leilões de Energia	4.168.723	4.214.607	295.699	277.982
CCEE				
Energia de Curto Prazo	-	-	29.678	9.890
Total	7.838.887	7.926.691	586.142	528.260

A CESP, nesse primeiro trimestre de 2007, totalizou 7.838.887 MWh de energia vendida em comparação com 7.926.691 MWh do 1T06, devido a alocação de energia pelos vários meses do ano em função da sazonalidade. Os preços aumentaram, em média, 8,0% na comparação entre trimestres; com conseqüente aumento da receita.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	1T07	1T06	Var. %
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(14.463)	(12.603)	14,8%
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(4.909)	-	n.a.
ICMS s/ fornecimento de energia	(25.499)	(20.960)	21,7%
COFINS s/ receitas operacionais	(42.678)	(36.900)	15,7%
PIS s/ receitas operacionais	(9.265)	(8.010)	15,7%
Total	(96.814)	(78.473)	23,4%
Receita Bruta/ Total Deduções da receita	-16,5%	-14,8%	-1.66 p.p.

As deduções da receita totalizaram R\$ 96,8 milhões nesse primeiro trimestre, o que representou um aumento de 23,4% em relação ao primeiro trimestre de 2006 (R\$ 78,5 milhões). Essas deduções passaram a representar 16,5% da Receita Bruta ante aos 14,8% do mesmo período em 2006.

Como resultado dos fatores acima discutidos, a Receita Operacional Líquida cresceu 8,8% em relação ao primeiro trimestre de 2006, atingindo R\$ 489,5 milhões no 1T07 em comparação aos R\$ 450,1 milhões do primeiro trimestre de 2006.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais	1T07	1T06	Var.%
Pessoal	(34.459)	(28.346)	21,6%
Material	(1.703)	(1.549)	9,9%
Serviços de Terceiros	(11.192)	(9.534)	17,4%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(41.871)	(40.501)	3,4%
Energia de curto prazo - CCEE	32	(731)	n.a.
Encargos de uso do sistema de transmissão / serviços do sistema	(66.551)	(60.586)	9,8%
Encargos de uso do sistema de transmissão - parcelamento	(9.997)	(14.996)	-33,3%
Depreciação	(119.875)	(120.339)	-0,4%
Provisão p/ contingências	(3.683)	(5.543)	-33,6%
Provisão p/ realização de créditos	(11.569)	(17.276)	-33,0%
Outras despesas	(836)	(4.919)	-83,0%
Total	(301.704)	(304.320)	-0,9%
% da Receita Líquida	-61,6%	-67,6%	-5.98 p.p.

As Despesas Operacionais totalizaram 301,7 milhões, apresentando uma pequena redução em relação ao mesmo período do ano anterior (-0,9%), decorrente da redução de algumas rubricas e da elevação de alguns itens regulados e/ou não gerenciáveis.

No primeiro trimestre do ano passado as despesas operacionais representavam 67,6% da receita líquida, sendo reduzidas para 61,6% neste trimestre.

Resultado do Serviço (EBIT) e EBITDA

Reconciliação do EBITDA	1T07	1T06	Var. %
Lucro líquido do trimestre	28,218	78,249	-63.9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social (líquido)	41,349	3,642	n.a.
(+) Receitas e (despesas) financeiras líquidas	127,370	54,906	n.a.
(+) Resultado não operacional líquido	(9,106)	8,991	n.a.
= EBIT / LAJIR	187,831	145,788	28.8%
(+) Depreciação e provisões (DRE)	135,127	143,158	-5.6%
= EBITDA / LAJIDA	322,958	288,946	11.8%
Margem EBITDA	66.0%	64.2%	1.8 p.p.

O EBITDA alcançou R\$ 322,9 milhões no primeiro trimestre desse ano, representando um aumento de 11,8% em relação ao mesmo período de 2006, que era de R\$ 288,9 milhões. A margem EBITDA apresentou expressiva melhora em 1T07 passando para 66,0%, ou seja, 1.8 pontos percentuais maior que o mesmo período do ano anterior, que totalizava 64,2%.

Resultado Financeiro

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	1T07	1T06	Var. %
Receitas	31.009	24.884	24,6%
Encargos de dívidas	(176.903)	(174.030)	1,7%
Outras	(40.959)	(32.604)	25,6%
Juros / V.M. - contrato Fundação CESP	(12.287)	(13.905)	-11,6%
Variações monetárias líquidas	(71.435)	(167.369)	-57,3%
Variações cambiais líquidas	143.205	308.118	-53,5%
Despesas Financeiras	(158.379)	(79.790)	98,5%
Resultado Financeiro Líquido	(127.370)	(54.906)	132,0%

A receita financeira aumentou 24,6% em relação ao mesmo período de 2006, totalizando R\$ 31 milhões. Essa variação ocorreu, principalmente, devido à apropriação de despesas com encargos de dívidas e variações monetárias, contrapostos ao menor ganho com a variação cambial, as despesas financeiras foram de R\$ 158,4 milhões no 1T07 contra R\$ 79,8 milhões no 1T06.

Lucro Operacional

Reconciliação do EBITDA	1T07	1T06	Var.%
Lucro líquido do trimestre	28,218	78,249	-63.9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social (líquido)	41,349	3,642	n.a.
(+) Receitas e (despesas) financeiras líquidas	127,370	54,906	n.a.
(+) Resultado não operacional líquido	(9,106)	8,991	n.a.
= EBIT / LAJIR	187,831	145,788	28.8%
(+) Depreciação e provisões (DRE)	135,127	143,158	-5.6%
= EBITDA / LAJIDA	322,958	288,946	11.8%
Margem EBITDA	66.0%	64.2%	1.8 p.p.

O resultado operacional foi de R\$ 60,4 milhões positivos. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve uma queda de 33,5%, já que no 1T06 houve um resultado operacional positivo de R\$ 90,8 milhões. Esse resultado explica-se pelo aumento das despesas financeiras, decorrente da menor variação cambiais positivas no 1T07.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Desde 2003 a CESP adota o regime de caixa para fins de tributação das variações cambiais, sobre empréstimos e financiamentos.

Neste primeiro trimestre foram apropriadas despesas no montante de R\$ 45,6 milhões, sendo R\$ 33,2 milhões de Imposto de Renda e R\$ 12,4 milhões de Contribuição Social, calculados sobre o lucro fiscal tributável que inclui variações cambiais líquidas (positivas) sobre os contratos de dívida indexados em moeda estrangeira. Por outro lado foram apropriados créditos de Contribuição Social e Imposto de Renda diferidos (líquidos) de R\$ 23,3 milhões, decorrentes de tributos sobre variações cambiais líquidas (positivas) e débitos pela compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Lucro Líquido

Devido aos fatores explicados anteriormente e após a apropriação de Imposto de Renda e Contribuição Social, a Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2007 com um lucro líquido de R\$ 28,2 milhões. , Mesmo com a expressiva melhora da margem EBITDA em 12 p.p. , o lucro da companhia foi menor em comparação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, a menor variação cambial positiva.

Endividamento e Alavancagem

ENDIVIDAMENTO	31/3/2007				31/12/2006				Var. %
	Encargos	Circulante	Não Circ.	TOTAL	Encargos	Circulante	Não Circ.	TOTAL	
Moeda Estrangeira									
Instituições Financeiras	29,884	155,497	708,995	894,376	14,835	162,660	740,029	917,524	-2.5%
BNDES	0	-	925,975	925,975	-	-	969,508	969,508	-4.5%
Notas de Médio Prazo	11,027	323,383	827,548	1,161,958	105,168	304,568	1,679,531	2,089,267	-44.4%
Eletrobrás	165	4,465	-	4,630	78	5,186	-	5,264	-12.0%
CPFL	182	20,994	41,988	63,164	239	21,891	54,727	76,857	-17.8%
Outras Informações	257	849	5,952	7,058	129	885	6,206	7,220	-2.2%
Total Moeda Estrangeira	41,515	505,188	2,510,458	3,057,161	120,449	495,190	3,450,001	4,065,640	-24.8%
Moeda Nacional									
Instituições Financeiras	1,730	132,770	295,961	430,461	1,771	150,900	314,894	467,565	-7.9%
Notas de Médio Prazo	14,516	0	755,767	770,283	-	-	-	-	-
Eletrobrás	0	5,240	60,510	65,750	-	5,235	61,819	67,054	-1.9%
CTEE's	0	253,297	0	253,297	-	349,488	-	349,488	-27.5%
Debêntures	0	143,974	0	143,974	-	227,135	-	227,135	-36.6%
Total Moeda Nacional	16,246	535,281	1,112,238	1,663,765	1,771	732,758	376,713	1,111,242	49.7%
Outras Dívidas									
Valores a pagar	-	33,044	173,959	207,003	-	32,012	176,561	208,573	-0.8%
FIDC	-	467,259	1,084,399	1,551,658	-	452,624	1,163,617	1,616,241	-4.0%
Entidade de previdência a empregados	-	37,838	492,134	529,972	-	37,123	497,013	534,136	-0.8%
Total Outras Dívidas	-	538,141	1,750,492	2,288,633	-	521,759	1,837,191	2,358,950	-3.0%
Total de Endividamento (1)	57,761	1,578,610	5,373,188	7,009,559	122,220	1,749,707	5,663,905	7,535,832	-7.0%
Disponibilidades Totais	-	13,794	-	13,794	-	328,572	-	328,572	-95.8%
Despesas pagas antecipadamente - juros	-	88,771	143,161	231,932	-	93,280	164,469	257,749	-10.0%
Total de Recursos (2)	0	102,565	143,161	245,726	0	421,852	164,469	586,321	-58.1%
Dívida Líquida (3) = (1) - (2)	57,761	1,476,045	5,230,027	6,763,833	122,220	1,327,855	5,499,436	6,949,511	-2.7%
Dívida Líquida / EBITDA (*)				5.10				5.07	0.5%

R\$ (000)

* EBITDA Anualizado

No final do primeiro trimestre de 2007 a CESP registrava um endividamento total de R\$ 7.009,5 milhões. No mesmo período do ano anterior, essa rubrica totalizou R\$ 7.535,8 milhões - apresentando uma redução de 7%. Vale ressaltar que a dívida atrelada à moeda estrangeira foi reduzida, passando a representar 44% (55% em 31/12/2006) da dívida financeira total.

As disponibilidades totais, no primeiro trimestre de 2007, eram de R\$ 13,7 milhões, incluindo aplicações financeiras; e as despesas pagas antecipadamente - juros representavam R\$ 231,9 milhões. As disponibilidades totais tiveram uma redução de 96% se comparado com o período findo em dezembro de 2006, em decorrência da utilização de recursos existentes naquela data para quitação antecipada de dívida em moeda estrangeira. Como consequência, a dívida líquida totalizou R\$ 6.763,8 milhões no primeiro trimestre de 2007 - com redução de 2,7% em relação à dezembro de 2006 (total de R\$ 6.949,5 milhões).

Dessa forma, a melhora desse indicador deve-se à captação de recursos, no mercado internacional de títulos fixados em Reais e com atualização pelo IPCA, no valor equivalente a U\$ 350 milhões; ao

processo de oferta amigável de liquidação antecipada de títulos que integram o Programa de Notas de Médio Prazo no valor de R\$ 457,8 milhões e à quitação antecipada de notas de médio prazo no valor de R\$ 159,0 milhões.

Sobre a CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior empresa geradora de energia elétrica do estado de São Paulo e uma das maiores do Brasil. A Companhia possui seis usinas de geração hidráulica com um total de 57 unidades geradoras, que representam uma capacidade instalada de 7.456 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, equivalentes a 8% e 10%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ATIVO	1T07	4T06	Var. %
CIRCULANTE			
Disponibilidades	13.794	328.572	-95,8%
Consumidores	76.128	76.535	-0,5%
Revendedores	169.135	191.510	-11,7%
Valores a receber - RTE/energia livre	195.353	232.603	-16,0%
Valores a receber	59.663	38.800	53,8%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.958)	(24.958)	0,0%
Tributos e contribuições compensáveis	13.059	10.767	21,3%
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	31.170	50.157	-37,9%
Almoxarifado	13.061	13.435	-2,8%
Despesas pagas antecipadamente	88.771	93.280	-4,8%
Outros créditos	39.737	38.423	3,4%
Total Ativo Circulante	674.913	1.049.124	-35,7%
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Valores a receber - RTE/energia livre		13.294	-100,0%
Valores a receber	32.944	45.931	-28,3%
Cauções e depósitos vinculados	156.301	135.060	15,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	686.570	686.570	0,0%
Despesas Pagas antecipadamente	143.161	164.469	-13,0%
Outros créditos	1.399	3.211	-56,4%
Total Ativo Não Circulante	1.020.375	1.048.535	-2,7%
ATIVO PERMANENTE			
Investimentos	126.624	126.624	0,0%
Imobilizado	17.313.061	17.450.698	-0,8%
Total Ativo Permanente	17.439.685	17.577.322	-0,8%
Total Ativo	19.134.973	19.674.981	-2,7%
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	59.044	63.992	-7,7%
Supridores de energia elétrica/Encargos de uso da rede elétrica	41.678	50.486	-17,4%
Tributos e contribuições sociais	82.284	62.087	32,5%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	30.334	33.613	-9,8%
Encargos de dívidas	57.761	122.220	-52,7%
Empréstimos e financiamentos	1.040.469	1.227.948	-15,3%
Valores a pagar	33.044	32.012	3,2%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	467.259	452.624	3,2%
Entidade de previdência a empregados	37.838	37.123	1,9%
Taxas regulamentares	67.361	75.568	-10,9%
Obrigações estimadas e folha de pagamento	15.347	17.503	-12,3%
Provisão para contingências	104.194	104.439	-0,2%
Outros	82.769	92.168	-10,2%
Total Passivo Circulante	2.119.382	2.371.783	-10,6%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	3.622.696	3.826.714	-5,3%
Valores a pagar	173.959	176.561	-1,5%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	1.084.399	1.163.617	-6,8%
Entidade de previdência a empregados	492.134	497.013	-93,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	519.663	542.980	-4,3%
Tributos e contribuições sociais	346.485	341.814	1,4%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	171.037	173.189	-1,2%
Taxas regulamentares	12.151	12.151	0,0%
Provisão para contingências	286.325	284.817	0,5%
Outras obrigações	15.481	15.481	0,0%
Outros	116.581	122.399	-4,8%
Total Passivo Não Circulante	6.840.911	7.156.736	-4,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	5.975.433	5.975.433	0,0%
Reservas de capital	5.542.119	5.542.119	0,0%
Prejuízos acumulados	(1.342.872)	(1.371.090)	-2,1%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	19.134.973	19.674.981	-2,7%

R\$ (000)

	1T07	1T06	Var%
RECEITA OPERACIONAL			
Fornecimento de energia	164.674	137.197	20,0%
Suprimento de energia - Contratos	96.091	103.191	-6,9%
Suprimento de energia de leilões	295.699	277.982	6,4%
Energia de curto prazo - CCEE	29.678	9.890	200,1%
Outras receitas	207	321	-35,5%
Total Receita Operacional	586.349	528.581	10,9%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL			
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(14.463)	(12.603)	14,8%
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(4.909)	-	
ICMS s/ fornecimento de energia	(25.499)	(20.960)	21,7%
COFINS s/ receitas operacionais	(42.678)	(36.900)	15,7%
PIS s/ receitas operacionais	(9.265)	(8.010)	15,7%
Total Deduções à Receita Operacional	(96.814)	(78.473)	23,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	489.535	450.108	8,8%
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal	(34.459)	(28.346)	21,6%
Material	(1.703)	(1.549)	9,9%
Serviços de terceiros	(11.192)	(9.534)	17,4%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(41.871)	(40.501)	3,4%
Energia de curto prazo - CCEE	32	(731)	-104,4%
Encargos de uso do sistema de transmissão/serviços do sistema	(66.551)	(60.586)	9,8%
Encargos de uso do sistema de transmissão	(9.997)	(14.996)	-33,3%
Depreciação	(119.875)	(120.339)	-0,4%
Provisão p/ contingências	(3.683)	(5.543)	-33,6%
Provisão p/ realização de créditos	(11.569)	(17.276)	-33,0%
Outras despesas	(836)	(4.919)	-83,0%
Total Despesas Operacionais	(301.704)	(304.320)	-0,9%
RESULTADO DO SERVIÇO	187.831	145.788	28,8%
Juros e variações monetárias - contrato Fundação CESP	(12.287)	(13.905)	-11,6%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas	31.009	24.884	24,6%
Despesas			
Encargos de dívidas	(176.903)	(174.030)	25,6%
Outras	(40.959)	(32.604)	-57,3%
Variações monetárias líquidas	(71.435)	(167.369)	-57,3%
Variações cambiais líquidas	143.205	308.118	-53,5%
Despesas Financeiras	(146.092)	(65.885)	121,7%
Total Receitas (Despesas) Financeiras	(115.083)	(41.001)	180,7%
LUCRO OPERACIONAL	60.461	90.882	-33,5%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	9.106	(8.991)	-201,3%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	69.567	81.891	-15,0%
Imposto de renda	(33.225)	-	
Contribuição social	(12.454)	-	
Imposto de renda diferido	2.902	(2.678)	-208,4%
Contribuição social diferida	1.428	(964)	-248,1%
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	28.218	78.249	-63,9%

R\$ (000)